

Em Busca do Relacionamento

Êxodo 33:12-23

Introdução: como filhos de Deus, não podemos deixar de investir em nosso relacionamento com o Pai. Em Mateus 14:23, vemos o exemplo de Jesus: *“E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caíndo a tarde, lá estava ele, só”*. O Mestre tinha muitas atividades diárias, o seu ministério era intenso e exigia muita dedicação, todavia, Jesus sabia o quanto era vital o seu relacionamento com o Pai, e insistia em buscar a sua presença, pois sabia que dependia desse tempo de qualidade, sabia que o seu sucesso vinha dessa intimidade.

A busca do relacionamento e da intimidade produz resultados na vida dos filhos de Deus. Tomando essa verdade como ponto de partida, e nos aprofundarmos um pouco mais nesse tema, veremos nesse estudo a experiência de Moisés, relatada em Êxodo 33.

1. **A busca do relacionamento mostra pra Deus que eu quero crescer** – quando buscamos o relacionamento, mostramos para Deus que estamos dispostos a crescer. Mesmo já tendo muitas experiências com o Senhor, no verso 13, Moisés diz para Deus que quer conhecê-lo. Não podemos nos esquecer que Moisés já havia presenciado a manifestação de Deus na sarça ardente; já havia testemunhado as pragas do Egito; Ele viu o Mar Vermelho se abrir diante dos seus olhos; viu Deus humilhar Faraó e o seu exército, mas mesmo depois de tantas experiências, Moisés deixou claro que queria mais, que queria ir além. Quando persistimos em buscar a face de Deus, estamos afirmando isso ao Senhor. Muitas pessoas ficam satisfeitas quando recebem alguns milagres e param por aí, porém Deus está procurando aqueles que querem ir adiante.
2. **O relacionamento é o que me dá segurança** – em segundo lugar, no verso 15, Moisés diz que se o Senhor não fosse junto, Moisés não sairia de lá com o povo. Isso mostra que o relacionamento produz em nós uma alma segura. A presença de Deus faz com que as inseguranças caiam por terra e nos sintamos confiantes. Aqueles que têm o hábito de buscar a face de Deus vão se tornar cada vez mais seguros frente aos desafios da vida, pela convicção da sua presença. No Salmo 23, Davi diz que não temeria mal algum, porque o Senhor estava com ele. Essa também foi a lógica de Moisés, se o Senhor fosse com eles, o sucesso da jornada estava garantido.
3. **O relacionamento quebra o orgulho e forma a consciência da dependência de Deus** – em terceiro lugar, consideremos novamente o verso 15: *“Se tu não fores comigo, não subirei desse lugar”*. Nesse versículo também entendemos que a autossuficiência de Moisés foi quebrada pelo relacionamento. Quarenta anos antes, Moisés tentou ser o líder dos Hebreus no Egito e se frustrou na sua jornada. Agora, ele se mostra totalmente dependente de Deus e por isso confessa que se o Senhor não fosse com eles, certamente ele não sairia dali. Entendemos que a busca da intimidade também nos ensina a esperar, a ouvir a voz de Deus e ter a certeza da sua vontade.
4. **O relacionamento amplia a revelação** – em quarto lugar, descobrimos que o relacionamento amplia a revelação. Isso fica claro nos versos 18 e 19. Moisés fez um pedido que ninguém havia feito antes, e Deus o respondeu se revelando como nunca havia se

revelado antes. Ele estava tão faminto e dependente do Senhor que pediu a Deus que lhe mostrasse a sua Glória. Entenda isso, Deus se revela à medida que encontra pessoas interessadas na sua Glória e que amam a sua presença.

5. **O relacionamento me credencia para novas tarefas** – Moisés conduziu o povo na presença de Deus, ou seja, ele cumpriu a tarefa porque o relacionamento o credenciou. Quando nos relacionamos intimamente com o Senhor, certamente, Ele nos dará mais tarefas para realizarmos no seu Reino. Lucas 6:12-15 conta que Jesus antes de escolher os 12, passou uma noite inteira em oração na presença do Pai, nos mostrando o quanto o relacionamento é importante.

Devemos entender que o relacionamento faz de nós filhos amados e, então, o que fazemos passa a ser resultado daquilo que a intimidade produziu em nossa vida. Satanás tentou Jesus a fazer alguma coisa para provar que Ele era o filho de Deus, mas Jesus não se sentiu tentado a provar nada, pois a intimidade com o Pai imprimiu a certeza no seu íntimo de quem realmente Ele era.